Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de outubro de *|DATE:Y|*
edição 464

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Reajustes | Novo Modelo | Bandeiras | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

REAJUSTES MÉDIOS DAS TARIFAS DE ENERGIA ESTÃO ABAIXO DE 3% NESTE ANO, DIZ ANEEL

Lucas Santin, da Agência iNFRA

O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, disse nesta terça-feira (22) que a média dos reajustes tarifários aprovados pela agência neste ano está abaixo de 3%, contra uma média de mais de 10% em 2018.

Em reunião da diretoria da agência, foi aprovada a redução das tarifas de três concessionárias: Enel Goiás, com queda média nas tarifas de 3,90%; CPFL Piratininga, com queda de 7,80%; e EDP São Paulo, com 5,33% de redução.
Para o diretor-geral, a queda das tarifas é fruto principalmente da antecipação do pagamento da conta ACR. "Diria a você que é um combate ao subsídio. A agência alocar risco em quem tem capacidade de alocar risco", explicou.

A conta ACR foi quitada em setembro do ano passado. Trata-se de um empréstimo de R$ 21 bilhões feito em 2014 para ser pago até abril de 2020. Com o pagamento antecipado, cerca de R$ 8 bilhões foram retirados das contas de luz. Essa redução corresponde a uma redução nas tarifas de 3,62% em 2019 e 1,2% em 2020.

Queda nos encargos setoriais
No caso das concessionárias que tiveram queda nos preços nesta terça, o principal fator foi a diminuição dos encargos setoriais. Na Piratininga houve uma redução de 6,68%; na Enel Goiás, de 6,42%; e na EDP, de 6%.

Pepitone destacou também os impactos nas tarifas do decreto 9.642/2018, que prevê diminuição dos subsídios para irrigação e empresas de saneamento, que são custeados pelos outros consumidores de eletricidade.

"Estamos buscando mais ações para que a gente consiga continuar com essa tendência em 2020. Agora mesmo está em estudo na casa a quitação antecipada de contratos de térmicas com CVU (Custo Variável Unitário) muito elevado, que poderá trazer benefícios reais para o consumidor ao longo de 2020 e somar ao esforço que foi feito em 2019."

Geração distribuída
André Pepitone comentou a discussão acerca do desenvolvimento da geração distribuída no Brasil. O Ministério da Economia fez um estudo sobre os subsídios a quem utiliza essa modalidade. "Olha, foi uma manifestação muito importante", disse.
Segundo o diretor-geral, a expansão da geração distribuída é positiva, mas precisa de atenção. "Não é razoável que os consumidores de baixo poder aquisitivo paguem a conta dos consumidores que têm painel solar."
Quem tem painéis solares em casa não paga pelo uso da rede de distribuição, apesar de também usá-la. Por isso, a ANEEL defende que o usuário de geração distribuída não tenha mais subsídios. "Afinal de contas, o sol é para todos e a rede é para quem paga", disse Pepitone.
voltar para o topo

RELATÓRIO COM O NOVO MODELO ELÉTRICO SAI NESTE ANO, DIZ DEPUTADO

Tales Silveira, da Agência iNFRA

O relator da comissão que estabelecerá o CBEE (Código Brasileiro de Energia Elétrica), deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), afirmou, nesta terça-feira (22), que deverá entregar o texto com o novo arcabouço legal para o setor ainda neste ano.

"O relatório está caminhando bem e estamos conseguindo ouvir todos os envolvidos. Acredito que consigo entregar o relatório para ser apreciado pela comissão ainda neste ano", afirmou o deputado à **Agência iNFRA**. Com isso, Andrada terá cerca de oito semanas para apresentar o trabalho na comissão, uma vez que o recesso parlamentar acontece no dia 20 de dezembro.

Ainda segundo o relator, a ideia é que a matéria seja apreciada e votada pelo plenário antes das eleições municipais em 2020. "Acredito que após a apresentação teremos o recesso e o texto seguirá para a votação em plenário e deverá acontecer no começo de 2020", finalizou.

PL 1917/15
Já em relação à segunda comissão na Câmara dos Deputados designada para dar parecer ao novo modelo do setor, continua o imbróglio para instauração do colegiado especial do PL (projeto de lei) 1.917/15. Na semana passada, apenas nove deputados titulares estiveram presentes e, por falta de quórum, a comissão não foi instaurada.

Nos bastidores, o futuro relator da comissão, deputado Édio Lopes (PL-RR), tenta costurar acordos para conseguir mais deputados. Até o momento, o número de titulares da pasta subiu para 25, o suficiente para ser oficialmente instituída. Uma nova tentativa de instauração da comissão está agendada para hoje (23).
voltar para o topo

ADICIONAIS DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS SERÃO ALTERADOS EM NOVEMBRO

Lucas Santin, da Agência iNFRA

Os valores adicionais das bandeiras tarifárias serão alterados em novembro. O valor da bandeira amarela terá leve diminuição e passará de R$ 1,50 para R$ 1,34 a cada 100 kWh. Para a bandeira vermelha, haverá aumento: no patamar 1, o custo passará de R$ 4 para R$ 4,17 a cada 100 kWh consumidos, e no patamar 2, subirá de R$ 6 para R$ 6,24 na mesma medida.
A proposta foi colocada em audiência pública pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O período de contribuições começa hoje (23) e vai até 9 de dezembro. Mas a decisão da diretoria foi que os valores não arredondados fossem aplicados em novembro para verificar a repercussão em curto prazo.
Foi a CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados que sugeriu o fim dos arredondamentos. Segundo a ANEEL, esse sistema facilita a comunicação com o consumidor. O relator do processo, diretor Sandoval Feitosa, afirmou que não há grande influência nos valores finais ao consumidor do sistema de arredondamento, mas acatou o pedido da comissão.
"Avaliando-se os custos apurados, na ordem de bilhões de reais, e o resultado da Conta Bandeiras, nota-se que o efeito do arredondamento é praticamente nulo, quando comparado às dimensões do setor e os custos envolvidos no sistema de bandeiras", disse Sandoval no voto. Segundo o diretor, o arredondamento gerou um aumento equivalente a R$ 20 milhões.
voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

PDE - Portaria 396 do Ministério de Minas e Energia divulgou para consulta pública, minuta do PDE 2029 (Plano Decenal de Expansão de Energia 2029).
Garantia - Portaria 398 do Ministério de Minas e Energia divulgou para consulta pública o "Relatório do Grupo Temático Critérios de Garantia de Suprimento - Proposta de Parâmetros". Contribuições pelos próximos 15 dias.
Bandeiras - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu a consulta pública 27/2019 para obter subsídios para normatizar o aprimoramento do mecanismo de bandeiras tarifárias, com vistas a suprimir de seus critérios de cálculo o sistema de arredondamento. Contribuições até 9 de dezembro.
Rural - A ANEEL abriu consulta pública 28/2019 para obter subsídios para estender o prazo de vigência dos contratos de permissão de 26 cooperativas de eletrificação rural na região de São Paulo. Contribuições até 6 de dezembro.
Prorrogação - A audiência pública 36/2019 da ANEEL, para obter subsídios para o aprimoramento da proposta de atualização do Banco de Preços Referenciais do segmento de distribuição de energia elétrica, foi prorrogada até o dia 20 de novembro de 2019.
Isolados - Portaria 397 do Ministério de Minas e Energia alterou a portaria MME 364/2017 incluindo as centrais geradoras de sistemas isolados no rol das que podem requerer benefícios.
Suprimento - Portaria 395 do Ministério de Minas e Energia alterou o anexo à portaria MME 273/2019, com autorização para suprimento em sistemas isolados. O novo anexo está neste link.
UBP - Resolução normativa 859 da ANEEL estabeleceu a metodologia para cálculo do valor do pagamento pelo uso de bem público por aproveitamentos hidrelétricos.
Nomeado - **Flamarion Souza Matos** foi nomeado assessor do chefe da Assessoria Especial de Acompanhamento de Políticas, Estratégias e Desempenho Setoriais do Ministério de Minas e Energia.
Cessão Onerosa - Resolução 25 do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) aprovou as alterações nos termos da minuta do aditivo ao contrato de cessão onerosa, firmado entre a União e a Petrobras.
voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, cumpre agenda em Pequim. **Correção:** foi divulgado erroneamente nesta terça que o ministro cumpre agenda em Pequim, no Japão. Pequim fica na China.
Pré-Sal - A CMO (Comissão Mista de Orçamento) aprovou proposta (PLN 45/19) que abre crédito especial de R$ 34,62 bilhões para o Ministério de Minas e Energia honrar acordo para compensar a Petrobras e viabilizar o leilão do pré-sal em 6 de novembro. Assim que recebido pelo ministério, o dinheiro será repassado à Petrobras.
Descontos na conta de luz - A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados discute nesta quinta-feira (24) normas sobre descontos na conta de luz para projetos de irrigação rural e aquicultura. A Lei 10.438/02 prevê a concessão de descontos especiais nas tarifas de energia usada em irrigação e aquicultura.

6º Fórum do Biogás - A ABiogás (Associação Brasileira de Biogás) promove, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, o 6º Fórum do Biogás, maior evento do setor na América Latina, que reunirá, em São Paulo, representantes do governo, empresas e especialistas para debater o papel do energético tendo em vista o Novo Mercado do Gás. Entre os temas a serem debatidos estão: o biogás como fonte complementar de gás, a integração do biogás com o setor elétrico e as projeções sobre o futuro do biogás.

TMW Energy - A primeira usina de energia fotovoltaica da empresa TMW Energy possibilitará dois modelos de negócio e distribuição: a geração compartilhada e o autoconsumo remoto. A usina está sendo construída em Campinas (SP) e será uma das cinco maiores do Brasil em geração distribuída com potência instalada de 4,75 MWp. No modelo de geração compartilhada, duas ou mais empresas localizadas na área de concessão da CPFL Paulista poderão unir-se para compartilhar os créditos gerados pela usina. Já na modalidade autoconsumo remoto, uma única empresa é que poderá consumir os créditos de energia da usina, podendo, em ambos os casos, repassá-los para sua matriz e filiais.

EDP Brasil - A EDP Brasil fará a gestão de seus projetos de transmissão de energia com o uso do Colaborativo, software de colaboração em nuvem fornecido pelo Construtivo, companhia de tecnologia da informação especializada nos setores de engenharia e construção. O Colaborativo foi escolhido pela empresa porque continha duas condições essenciais presentes no edital: ser passível de parametrizações, o que permite a elaboração de controles de acordo com as necessidades de cada projeto, e ser na nuvem, característica que possibilita o acesso remoto a partir de qualquer lugar e qualquer computador.

Iluminação Sustentável no Aeroporto de Brasília - O Aeroporto de Brasília está substituindo os atuais 634 refletores do pátio de aeronaves por uma iluminação mais limpa e econômica. Com a mudança e a utilização de nova tecnologia, a iluminação das áreas de manobra de aeronaves ficará mais clara. A equipe de manutenção elétrica da Inframerica deu início ao trabalho de substituição das luminárias no final de agosto deste ano e a previsão é que até dezembro toda a iluminação do pátio seja trocada. Com isso, o consumo utilizado deverá ser reduzido em 65%, percentual correspondente ao sistema de iluminação do pátio e economia de 4,2% no consumo total do aeroporto. O investimento é de aproximadamente R$ 600 mil.

Corredor Elétrico - A EDP lançou oficialmente o projeto que implantará a primeira rede de recarga ultrarrápida para veículos elétricos no país. Participam 10 empresas deste empreendimento que deverá consumir R$ 32,9 milhões ao longo de três anos e que ao ser finalizado integrará as regiões Sul e Sudeste em uma rede de abastecimento elétrico em uma área equivalente ao Reino Unido ou Itália. A iniciativa é uma das aprovadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) na chamada pública de mobilidade elétrica que soma ao total cerca de R$ 450 milhões.

Parque eólico flutuante - A primeira plataforma WindFloat Atlantic com a turbina totalmente instalada partiu na segunda-feira (21) do Porto de Ferrol, na Espanha, em direção ao seu destino final: 20 km da costa de Viana do Castelo, em Portugal. Assim que chegarem ao local final, as três estruturas flutuantes, com 30 m de altura e 50 m de distância entre cada uma das colunas, serão instaladas, constituindo assim o parque eólico flutuante da Europa continental. Nos próximos meses, serão adicionadas mais duas plataformas para completar o parque eólico, que, com uma capacidade instalada total de 25 MW, será capaz de produzir eletricidade suficiente para abastecer o equivalente a 60 mil pessoas por ano.
Nova usina de Biodiesel - A Delta Energia anuncia a chegada ao mercado de sua segunda unidade de biodiesel. Juntas, as duas usinas terão capacidade de produzir 1,6 milhão de litros de combustível por dia, praticamente triplicando suas operações. A nova planta de Cuiabá terá capacidade de produção de até 1 milhão de litros de combustível limpo por dia, sendo a sétima maior planta do mercado de biodiesel brasileiro.
HackaSiemens - Até o dia 20 de novembro, a ISA CTEEP apoiará a terceira edição do HackaSiemens, iniciativa da empresa voltada para a busca de soluções para questões reais de organizações do mercado. O evento será realizado no Departamento de Operação da ISA CTEEP, localizado em Jundiaí (SP).
voltar para o topo

i CLIPPING

Previdência é aprovada em 2º turno pelo Senado
Reforma proporcionará impacto fiscal de R$ 800 bilhões. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo)

Pagamento por cessão onerosa será adiado
Decisão atende a recomendação do TCU para evitar risco fiscal. (Valor)

Banco do Brics aprova US$ 500 milhões a municípios
Programa financiará projetos de saneamento básico, tratamento de resíduos para eliminar lixões, energias renováveis e mobilidade urbana. (Valor)

Aneel deixa de aplicar arredondamento na bandeira tarifária
Medida valerá a partir de novembro. (Valor)

Copel investe na modernização da rede
Elétrica paranaense prevê atender 20% de sua base de clientes com smart grid até 2023 e reduzir interrupções em 35%. (Valor)

Pré-sal caipira: biogás brasileiro tem potencial superior ao que se importa da Bolívia
O CBIE concluiu estudo mostrando que o chamado biogás tem capacidade de produzir 70 milhões de m³ por dia. (O Globo - Ancelmo Gois)

PPSA busca contratar Petrobras para comercializar petróleo da União, diz presidente
A empresa, que representa a União nos contratos de partilha de produção, já havia tentado no passado fechar um contrato com a petroleira estatal. (Reuters)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga, Lucas Santin e Tales Silveira. **Redação:** Rodrigo Zuquim
Estagiária: Luana Dorigon **Colaboradores:** Gabriel Tabatcheik
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração:** Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|